

# Bioma Educação S.A.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as  
informações contábeis trimestrais (ITR) em  
31 de março de 2026

Ref.: Relatório nº 265BK-072-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) individuais e consolidadas	15
Informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas	17
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2026	24
Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente	66
Declaração dos Diretores sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	66



# 1T26

## Relatório da Administração

Caros Acionistas,

Iniciamos o ano com a convicção de que estamos na direção correta. Após a conclusão de um ciclo relevante de transformação — marcado pelo foco estratégico em nossas escolas premium contemporâneas e bilíngues, pela melhoria de processos e pelo fortalecimento das nossas marcas — colhemos os primeiros frutos desse esforço.

Abrimos o ciclo com os melhores índices de renovação de matrícula e admissão de novos estudantes da nossa história. Esse desempenho se traduziu em um crescimento de receita relevante no período e antecipa uma trajetória consistente de expansão de resultados para o ano. Principais destaques do período:

- 9,6% de crescimento de receita líquida em comparação com o 1T25 nas mesmas escolas;
- R\$10,7 milhões de EBITDA ajustado, representando um crescimento de 16,3% em relação ao EBITDA consolidado do 1T25; e
- Lucro líquido ajustado de R\$3,1 milhões no período.

O ano letivo teve início com energia renovada em nossas escolas. Nesse contexto, lançamos o Guia Sobre o Trabalho com a Inteligência Artificial nas Escolas Bioma Educação, que reúne reflexões e diretrizes para o uso pedagógico da IA na Educação Básica, orientando educadores na incorporação responsável dessa tecnologia ao cotidiano escolar.

Reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento contínuo dos nossos educadores e com a qualidade das nossas escolas, a Programação de Verão do nosso Centro de Formação, reuniu 230 educadores para formações seguiram um percurso de estudo ancorado em bases teóricas e orientado por questões relevantes da contemporaneidade como curiosidade, criatividade, práticas de linguagem e mediação de leitura.

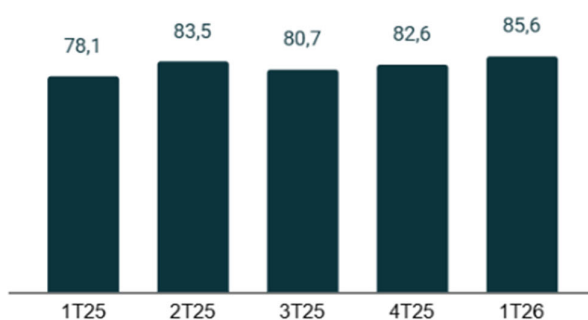
Seguimos acreditando em uma ideia simples, mas poderosa: não somos uma rede padronizada, **somos escolas que operam em rede**. Isso significa capturar os benefícios de escala e colaboração, sem abrir mão da identidade e da singularidade de cada comunidade escolar. O desafio, e também nossa maior força, está em equilibrar autonomia com integração, sempre com escuta e construção coletiva. A partir dessa reflexão, organizamos nossas prioridades em três grandes frentes: (i) **Vanguarda Pedagógica**, para transformar inovação em prática cotidiana; (ii) **Crescimento**, para expandir com consistência e fortalecer nossas bases; e (iii) **Sustentabilidade Financeira**, garantindo que ganhos de eficiência sejam direcionados para investimentos no que realmente importa para as nossas famílias.

A seguir passamos a comentar os resultados do 1º trimestre de 2026, mantendo a comparação com os resultados das escolas premium (contemporâneas e bilíngues) para o mesmo período do ano anterior. Dessa forma, segregamos dos resultados do 1º trimestre de 2025, na coluna “Outros”, os resultados referentes à Escola Mais e Intergraus, que deixaram de ser consolidados em 2025.

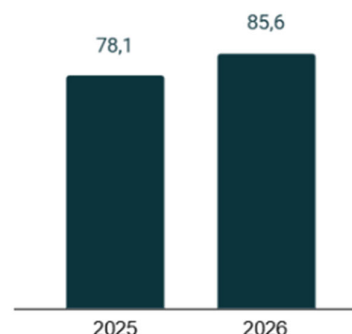
## Desempenho Financeiro

A receita líquida das escolas premium atingiu R\$85,6 milhões no 1T26, crescimento de 9,6% em relação ao 1T25. O primeiro trimestre é um indicador particularmente relevante para o ano, pois o ciclo de matrículas e rematrículas já está consolidado — o que permite antecipar a tendência de receita para todo o período letivo. Vale lembrar que eventuais novas admissões ao longo do ano impactam direta e positivamente o resultado operacional e o EBITDA, uma vez que o custo por turma é predominantemente fixo.

Receita Líquida  
por trimestre - R\$ MM

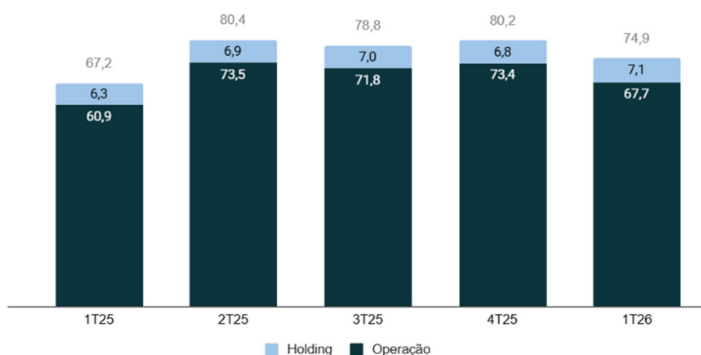


Receita Líquida  
acumulado no período - R\$ MM

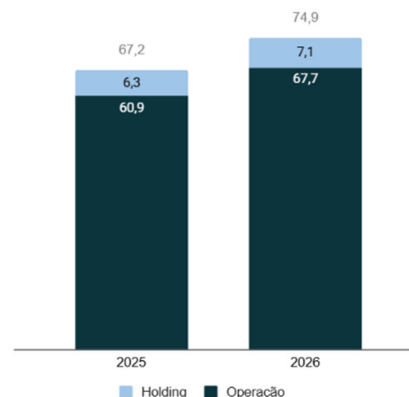


Por outro lado, tivemos um crescimento sazonal de despesas operacionais e corporativas, ocasionada principalmente pela diferença na data de início de férias de colaboradores em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa diferença tende a ser neutralizada ao longo dos próximos trimestres. Com isso, encerramos o 1T26 com um resultado operacional de R\$17,8 milhões (+3,8% vs 1T25) e EBITDA Ajustado Ex-IFRS de R\$10,7 milhões, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior.

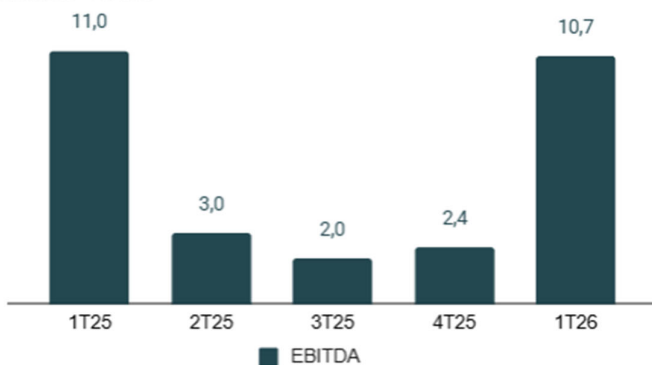
Custos e Despesas Operacionais  
por trimestre - R\$ MM



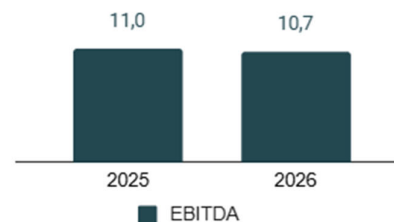
Custos e Despesas Operacionais  
Acumulado no período - R\$ MM



EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16)  
por trimestre - R\$ MM



EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16)  
acumulado no período - R\$ MM



Quando comparamos os resultados do 1T26 com os resultados consolidados do 1T25, considerando o resultado das operações desinvestidas em 2025, vemos um avanço ainda mais expressivo nos nossos resultados, com um crescimento de +16,5% do EBITDA Ajustado Ex-IFRS, sustentado pelo crescimento na receita líquida e pelos desinvestimentos da Escola Mais e Intergraus que ainda impactaram o 1T25.

	2025			2026	
	Consolidado	Outros *	Premium	Premium	Varição
Receita Líquida	84.287	6.168	78.119	85.601	9,6%
Resultado Operacional (ex IFRS-16) <sup>1</sup>	16.287	-934	17.221	17.868	3,8%
% da RL	19,3%	-15,1%	22,0%	20,9%	-1,2 pp
Despesas Corporativas	-7.066	-800	-6.266	-7.147	14,1%
% da RL	-8,4%	-13,0%	-8,0%	-8,3%	-0,3 pp
EBITDA Ajustado (Ex-IFRS-16)	9.222	-1.734	10.955	10.721	-2,1%
% da RL	10,9%	-28,1%	14,0%	12,5%	-1,5 pp
Lucro / (Prejuízo) Ajustado			-1.531	3.150	N/A
% da RL			-2,0%	3,7%	+5,6 pp

Nota: \* Outros inclui os resultados das operações da Escola Mais e Intergraus, que deixaram de ser consolidadas em 2025.

## Lucro Líquido e Despesas Não Recorrentes

(R\$ mil)	1T 25	1T26	Varição
<b>EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16)</b>	<b>10.955</b>	<b>10.721</b>	<b>-2,1%</b>
<b>% RL</b>	<b>14,02%</b>	<b>12,52%</b>	<b>-1,5 pp</b>
(+) Locação Imóveis (Caixa)	6.812	7.273	6,8%
Não-Recorrentes	-12.102	-2.095	-82,7%
<b>EBITDA</b>	<b>5.665</b>	<b>15.900</b>	<b>180,7%</b>
<b>% RL</b>	<b>7,3%</b>	<b>18,6%</b>	<b>+11,3 pp</b>
Resultado Financeiro	-6.695	-5.024	-25,0%
Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 *	-10.431	-7.178	-31,2%
Depreciação & Amortização	-5.659	-4.179	-26,2%
<b>EBT</b>	<b>-17.120</b>	<b>-481</b>	<b>-97,2%</b>
<b>% da RL</b>	<b>-21,9%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>+21,4 pp</b>
Imposto de renda e contribuição social	0	-844	0,0%
<b>Lucro / (Prejuízo)</b>	<b>-17.120</b>	<b>-1.325</b>	<b>-92,3%</b>
<b>% da RL</b>	<b>-21,9%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>+20,4 pp</b>
Não recorrentes	12.102	2.095	-82,7%
Amortização de Intangível*	3.487	2.380	-31,7%
<b>Lucro / (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>-1.531</b>	<b>3.150</b>	<b>N/A</b>
<b>% da RL</b>	<b>-2,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>+5,6 pp</b>

\*Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

A partir deste trimestre, passamos a demonstrar o lucro do período, ajustado pelas despesas não-recorrentes e pela amortização de intangível, que é composto praticamente pela amortização de mais-valia de das aquisições das escolas.

Concluimos o 1T26 com um lucro líquido ajustado de R\$3,1 milhões, revertendo o prejuízo do mesmo período do ano anterior usando os mesmos critérios. No período, tivemos um impacto líquido de eventos não recorrentes de -R2,1 milhões, sendo -R\$1,5 milhões com efeito caixa, referentes às operações desinvestidas em 2025 (Escola Mais e Intergraus), além de baixas contábeis de exercícios anteriores e provisão de contingências. As despesas com Escola Mais e Intergraus são basicamente relacionadas à finalização da devolução dos imóveis e, especialmente para o Intergraus, ao acerto de contas e antecipação do recebimento do preço. Não são esperadas novas despesas relevantes das operações desinvestidas para os próximos períodos.

	2026	Caixa	Contábil
<b>Não Recorrentes</b>	<b>-2.095</b>	<b>-1.543</b>	<b>-552</b>
Escola Mais	-419	-485	66
Intergraus	-1.153	-1.058	-95
Provisão Contingências	-347	0	-347
Baixas Contábeis de Exerc Anter	-176	0	-176

## Fluxo de Caixa

	CONSOLIDADO	
	1T25	1T26
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>(17.120)</b>	<b>(1.326)</b>
Provisões	373	(797)
Depreciação e Amortização	11.217	9.162
Despesa com juros e atualização monetária	6.222	4.850
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Outros ajustes ao resultado líquido	14.293	687
Pagamento de aluguel	(9.832)	(7.537)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>5.153</b>	<b>5.039</b>
Capital de Giro	13.866	3.299
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(6.143)	(5.639)
<b>Subtotal</b>	<b>7.723</b>	<b>(2.340)</b>
<b>Geração de Caixa da Empresa</b>	<b>12.876</b>	<b>2.699</b>
Integralização de capital em controlada	-	-
Captações e Amortizações	(6.005)	3.574
Venda de investimento	-	2.423
Pagamento parcelamento tributário	(6.250)	(2.180)
Pagamentos de aquisições	(52)	(56)
<b>Subtotal</b>	<b>(12.307)</b>	<b>3.761</b>
<b>Aumento (redução) líquido(a) no caixa/equivalentes</b>	<b>569</b>	<b>6.460</b>
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	15.715	12.088
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	16.284	18.548

Encerramos o período com uma posição de caixa de R\$18,5 milhões e geração de caixa operacional de R\$5,0 milhões. Os gastos com CAPEX foram de R\$5,6 milhões no trimestre, mesmo com uma redução de 8,20% frente ao 1T25, seguimos investindo com bastante disciplina em nossas escolas, com destaque para os seguintes projetos: (i) conclusão da nova unidade de Ensino Médio do Colégio Apoio em Recife; (ii) expansão de capacidade do Fórum Cultural em Niterói; (iii) ampliação da capacidade nas unidades da Dual International School em Florianópolis e Blumenau; e (iv) intervenções de reforma, manutenção e modernização nas demais unidades do grupo.

Neste trimestre também esteve em pauta nossos esforços de alongamento de dívidas bancárias. Realizamos uma nova captação de R\$7,5 milhões, que trouxe um efeito líquido positivo de R\$3,6 milhões após as amortizações de empréstimos mais antigos. Seguimos também amortizando os programas de parcelamento fiscal, o que consumiu R\$2,2 milhões neste período. Por fim, negociamos o recebimento antecipado do fluxo de 23 parcelas referentes à venda do Intergraus, o que contribuiu com R\$2,4 milhões de caixa no 1T26.

Após o término do primeiro trimestre, abril de 2026, realizamos uma nova captação de R\$7,5 milhões. Além disso, foi aprovada a distribuição de dividendos prioritários da controlada BRJ ao acionista titular de ações preferenciais, Fundo Gray Parrot, no valor total de R\$ 16,6 milhões, em cumprimento ao previsto no Estatuto Social e Acordo de Acionistas.

## Dívida Líquida

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
(+) Caixa	16.284	11.850	15.109	12.088	18.548
(+) Valor a Receber - Intergraus	-	-	-	3.381	-
(-) Bancos	(14.204)	(11.584)	(10.301)	(8.990)	(15.180)
(-) FINEP	(28.108)	(26.952)	(25.943)	(25.347)	(23.544)
(-) Aquisições	(334)	(290)	(2.698)	(2.567)	(2.949)
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>(26.362)</b>	<b>(26.976)</b>	<b>(23.833)</b>	<b>(21.435)</b>	<b>(23.125)</b>
(+) Imóvel Não Operacional	15.877	15.877	15.877	15.877	15.877
(-) CRI Imóvel não-operacional	(12.030)	(11.848)	(11.670)	(11.485)	(11.284)
<b>Dívida Imobiliária Líquida</b>	<b>3.847</b>	<b>4.029</b>	<b>4.207</b>	<b>4.392</b>	<b>4.593</b>

Encerramos o período com dívida financeira líquida de R\$23,1 milhões, mantendo a trajetória consistente de desalavancagem iniciada em 2023, mesmo em um ambiente de juros ainda elevados. Em fevereiro de 2026 negociamos o recebimento antecipado do saldo a receber em 23 parcelas pela venda do Intergraus, que representava um crédito de R\$3,4 milhões ao final do 4T25. Após alguns ajustes contingentes previstos em contrato e o desconto pela antecipação do fluxo, incorporamos ao nosso caixa cerca de R\$2,4 milhões. Essa diferença explica a maior parte do aumento de nossa Dívida Financeira Líquida na comparação com o 4T25.

Reportamos também a dívida imobiliária decorrente da aquisição do imóvel que sediava a Unidade Mascote da Escola Mais. O saldo devedor do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) totaliza R\$11,3 milhões, enquanto o valor contabilizado do imóvel é de R\$15,9 milhões, correspondente ao custo histórico acrescido das despesas de aquisição. O imóvel está em processo de venda, e o produto da operação será destinado à redução da dívida líquida da Companhia.

## **Perspectivas**

O ciclo de transformação conduzido nos últimos exercícios chegou a 2026 produzindo resultados concretos e animadores. Registramos o maior volume de matrículas novas da história da Companhia e a melhor taxa de rematrícula desde o período pré-pandemia — dois indicadores que traduzem, em números, o reconhecimento das famílias à proposta de valor das nossas escolas.

Com uma base de alunos em expansão, olhamos para os trimestres seguintes com otimismo. A estratégia está clara: investimentos consistentes em qualidade acadêmica, foco no crescimento de nossa base de alunos e disciplina financeira. Estamos confiantes de que os próximos resultados refletirão, de forma cada vez mais evidente, o potencial que estamos construindo em nosso Bioma.

Nessa seção, apresentamos um panorama dos desenvolvimentos recentes das nossas escolas.

### Guia Sobre o Trabalho com a Inteligência Artificial nas Escolas da Bioma Educação



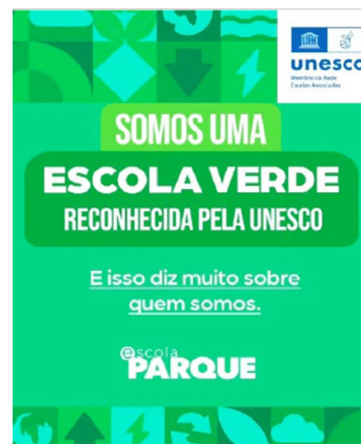
Em 2026, lançamos o Guia sobre o Trabalho com Inteligência Artificial nas Escolas da Bioma Educação, desenvolvido com cerca de 50 profissionais de toda a rede. O documento estabelece diretrizes para o uso da IA na Educação Básica, alinhadas aos projetos institucionais de cada escola, reforçando nosso posicionamento como rede inovadora e agregando valor competitivo à nossa proposta educacional.

### Cidadania na prática: aluno da Dual eleito vereador mirim em Blumenau

Um aluno da Dual International School de Blumenau foi eleito vereador mirim pela Câmara de Vereadores do município, em programa que seleciona anualmente estudantes de escolas públicas e privadas para vivenciar, na prática, o funcionamento do poder legislativo. A iniciativa é um reflexo direto da formação que buscamos oferecer: jovens capazes de argumentar, liderar e exercer responsabilidade social — dentro e fora da sala de aula.

### Escola Parque: Reconhecimento Internacional

A Escola Parque recebeu o selo Escola Verde (Green School) da UNESCO, concedido pela iniciativa Greening Education Partnership — rede que reúne instituições de 98 países, comprometidas com a educação para a sustentabilidade. O reconhecimento chancela uma trajetória de mais de 15 anos do projeto Educar para a Sustentabilidade, que integra práticas e reflexões ambientais da Educação Infantil ao Ensino Médio, permeando governança, currículo, operações e engajamento comunitário.



## Alunos da Escola Viva são premiados em simulação internacional da ONU - WIMUN 2026



Dois alunos do Ensino Médio da Escola Viva foram premiados com o Diplomacy Award na World International Model United Nations (WIMUN), realizada na sede da ONU em Nova York, em fevereiro, com mais de 2 mil participantes de dezenas de países. A conquista é um reflexo concreto da formação que oferecemos: jovens preparados para debater, argumentar e se destacar nos mais exigentes palcos internacionais.

## ANEXOS

Para facilitar a comparação com os resultados reportados nas Demonstrações Financeiras, incluímos no anexo uma conciliação de 2026 em comparação a 2025, no qual conciliamos as contas dos ajustes gerenciais com a DRE contábil para o período atual e para o período anterior.

### Anexo I -2026

Conciliação Gerencial --> Societário	Gerencial Consolidado 2026	Depreciação e amortização	Arrendamentos	Despesas Corporativas	Reclassificação entre linhas	Não recorrentes e Sazonais	Societário 2026
Receita líquida	85.601	0	0	91	-131	0	85.560
Custos	-37.074	0	0	-170	68	-5	-37.181
<b>Lucro bruto</b>	<b>48.527</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-79</b>	<b>-63</b>	<b>-5</b>	<b>48.379</b>
% da RL	56,7%	NA	NA	-87,3%	48,2%	NA	56,5%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>							
Administrativas e gerais	-7.481	-2.766	0	-2.070	-2.825	-610	-15.752
Despesas com pessoal	-16.911	0	0	-5.002	2.124	-126	-19.916
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.008	0	0	0	168	0	1.176
Outras receitas operacionais	-2	0	0	89	380	318	785
Outras despesas operacionais	0	-1.413	0	-85	-778	-1.314	-3.589
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
(-) Locação de Imóveis (Caixa)	-7.273		7.273				0
<b>Resultado Operacional ex IFRS-16</b>	<b>17.868</b>	<b>-4.179</b>	<b>7.273</b>	<b>-7.147</b>	<b>-995</b>	<b>-1.737</b>	<b>11.084</b>
% da RL	20,9%	NA	NA	NA	NA	NA	13,0%
Despesas Corporativas	-7.147	0	0	7.147	0	0	0
<b>EBITDA Ajustado ex IFRS-16</b>	<b>10.721</b>	<b>-4.179</b>	<b>7.273</b>	<b>0</b>	<b>-995</b>	<b>-1.737</b>	<b>11.084</b>
% da RL	12,5%	NA	NA	-0,1%	758,3%	NA	13,0%
(+) Locação de Imóveis (Caixa)	7.273	0	-7.273	0	0	0	0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17.994</b>	<b>-4.179</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-995</b>	<b>-1.737</b>	<b>11.084</b>
% da RL	21,0%	NA	NA	-0,1%	758,3%	NA	13,0%
Não-Recorrentes	-2.095	0	0	0	358	1.737	0
<b>EBITDA</b>	<b>15.900</b>	<b>-4.179</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-637</b>	<b>0</b>	<b>11.084</b>
% da RL	18,6%	NA	NA	-0,1%	485,7%	NA	13,0%
Receitas financeiras	917	0	0	0	0	0	917
Despesas financeiras	-5.940	0	0	0	637	0	-5.303
Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 *	-7.178	0	0	0	0	0	-7.178
Depreciação e Amortização	-4.179	4.179	0	0	0	0	0
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-481</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-481</b>
% da RL	-0,6%	NA	NA	-0,1%	0,1%	NA	-0,6%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>							
Correntes	-844	0	0	0	0	0	-844
Diferido	0	0	0	0	0	0	0
<b>Lucro/Prejuízo do período</b>	<b>-1.325</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-1.325</b>
% da RL	-1,5%	NA	NA	-0,1%	0,1%	NA	-1,5%

## Anexo II – 2025

	Gerencial Consolidado 1T25	Depreciação e amortização	Arrendamentos	Despesas Corporativas	Não recorrentes	Outros*	Societário 1T25
<b>Conciliação Gerencial --&gt; Societário</b>							
Receita líquida	78.120	0	0	414	-150	6.168	84.552
Custos	-31.271	0	0	-188	29	-2.648	-34.078
<b>Lucro bruto</b>	<b>46.848</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>226</b>	<b>-121</b>	<b>3.520</b>	<b>50.474</b>
% da RL	60,0%	NA	NA	54,59%	80,67%	57,1%	59,7%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>							
Administrativas e gerais	-7.548	-3.184	0	-1.904	-3.613	-1.498	-17.747
Despesas com pessoal	-16.142	0	0	-5.385	1.863	-1.548	-21.212
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	869	0	0	0	-285	-170	414
Outras receitas operacionais	4	0	0	-3	5.156	3	5.160
Outras despesas operacionais	0	-2.475	0	0	-14.519	0	-16.994
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
(-) Locação de Imóveis (Caixa)	-6.811	0	8.052	0	0	-1.241	0
<b>Resultado Operacional ex IFRS-16</b>	<b>17.221</b>	<b>-5.659</b>	<b>8.052</b>	<b>-7.067</b>	<b>-11.519</b>	<b>-934</b>	<b>95</b>
% da RL	22,0%	NA	NA	-1707,00%	7679,33%	-15,1%	0,1%
Despesas Corporativas	-6.267	0	0	7.067	0	-800	0
<b>EBITDA Ajustado ex IFRS-16</b>	<b>10.955</b>	<b>-5.659</b>	<b>8.052</b>	<b>0</b>	<b>-11.519</b>	<b>-1.734</b>	<b>95</b>
% da RL	14,0%	NA	NA	0,00%	7679,33%	-28,1%	0,1%
(+) Locação de Imóveis (Caixa)	6.811	0	-8.052	0	0	1.241	0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17.767</b>	<b>-5.659</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-11.519</b>	<b>-494</b>	<b>95</b>
% da RL	22,7%	NA	NA	0,00%	7679,33%	-8,0%	0,1%
Não-Recorrentes	-12.102	0	0	0	11.608	494	0
<b>EBITDA</b>	<b>5.665</b>	<b>-5.659</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>88</b>	<b>0</b>	<b>95</b>
% da RL	7,3%	NA	NA	0,00%	-58,67%	0,0%	0,1%
Receitas financeiras	859	0	0	0	0	0	859
Despesas financeiras	-7.554	0	0	0	-88	0	-7.642
Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 *	-10.431	0	0	0	0	0	-10.431
Depreciação e Amortização	-5.659	5.659	0	0	0	0	0
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-17.120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-17.120</b>
% da RL	-21,9%	NA	NA	0,00%	0,00%	0,0%	-20,2%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>							
Correntes	0	0	0	0	0	0	0
Diferido	0	0	0	0	0	0	0
<b>Lucro/Prejuízo do período</b>	<b>-17.120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-17.120</b>
% da RL	-21,9%	NA	NA	0,0%	0,0%	0,0%	-20,2%

# Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas do  
**Bioma Educação S.A.**  
São Paulo – SP

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bioma Educação S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Outros assuntos

### Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Régis Eduardo Baptista dos Santos  
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

# BIOMA EDUCAÇÃO S.A.

## Balanços patrimoniais individuais e consolidados Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	851	66	18.548	12.088
Mensalidades a receber	6	-	-	6.408	6.526
Adiantamentos	7	147	143	1.337	2.866
Ativo não circulante mantido para venda	9	-	-	15.877	15.877
Impostos a recuperar	8	139	121	2.164	1.267
Outros ativos	10	1.959	1.592	6.886	6.217
<b>Total do circulante</b>		<b>3.096</b>	<b>1.922</b>	<b>51.220</b>	<b>44.841</b>
<b>Não circulante</b>					
Outros ativos	10	7.343	7.753	-	2.288
Impostos a recuperar	8	2.825	2.773	5.344	5.231
Depósitos judiciais	19	157	157	2.419	2.354
		<b>10.325</b>	<b>10.683</b>	<b>7.763</b>	<b>9.873</b>
Investimentos	12	96.481	94.971	-	-
Imobilizado	13	839	381	87.185	83.340
Intangível	14	10	11	178.444	180.824
Ativos de direito de uso	11	-	-	74.140	71.130
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>107.655</b>	<b>106.046</b>	<b>347.532</b>	<b>345.167</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>110.751</b>	<b>107.968</b>	<b>398.752</b>	<b>390.008</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# BIOMA EDUCAÇÃO S.A.

## Balancos patrimoniais individuais e consolidados Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)

### Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	-	867	627	8.075	4.098
Empréstimos e financiamentos	15	7.908	7.342	12.315	11.755
Obrigações trabalhistas	16	1.976	1.759	26.885	21.510
Obrigações tributárias	17	194	323	12.307	14.301
Dívidas tributárias	17	3.715	3.589	102.014	98.787
Adiantamento de mensalidades	18	-	-	31.378	37.520
Passivos de arrendamento	11	-	-	19.991	20.646
Outras contas a pagar	21	1.156	1.538	515	976
<b>Total do circulante</b>		<b>15.816</b>	<b>15.178</b>	<b>213.480</b>	<b>209.593</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	26.256	21.522	37.693	34.067
Obrigações tributárias	17	14	15	16.471	17.624
Provisão para demandas judiciais	19	31	35	3.823	3.444
Passivos de arrendamento	11	-	-	69.980	66.748
Partes relacionadas	20	50.874	50.917	-	-
Outras contas a pagar	21	1.268	1.214	3.411	3.313
<b>Total do não circulante</b>		<b>78.443</b>	<b>73.703</b>	<b>131.378</b>	<b>125.196</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social realizado	22.1	349.021	349.021	349.021	349.021
Reserva de capital	-	4.237	4.237	4.237	4.237
Reserva de lucro	-	41.658	41.658	41.658	41.658
Prejuízos acumulados	-	(378.424)	(375.829)	(378.424)	(375.829)
		<b>16.492</b>	<b>19.087</b>	<b>16.492</b>	<b>19.087</b>
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	37.402	36.132
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>16.492</b>	<b>19.087</b>	<b>53.894</b>	<b>55.219</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>110.751</b>	<b>107.968</b>	<b>398.752</b>	<b>390.008</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o valor por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	23	-	-	85.560	84.552
Custos	24	-	-	(42.164)	(39.272)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43.396</b>	<b>45.280</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Administrativas e gerais	25	(2.289)	(1.945)	(15.850)	(17.744)
Despesas com pessoal	26	(3.064)	(3.364)	(19.916)	(21.212)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	1.177	414
Outras receitas operacionais	27	4.544	4.839	648	3.059
Outras despesas operacionais	27	(208)	(611)	(3.453)	(16.994)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(1.027)	(16.195)	-	-
		<b>(2.044)</b>	<b>(17.276)</b>	<b>(37.394)</b>	<b>(52.477)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(2.044)</b>	<b>(17.276)</b>	<b>6.002</b>	<b>(7.197)</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	28	142	54	958	859
Despesas financeiras	28	(693)	(1.283)	(7.441)	(10.782)
		<b>(551)</b>	<b>(1.229)</b>	<b>(6.483)</b>	<b>(9.923)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(2.595)</b>	<b>(18.505)</b>	<b>(481)</b>	<b>(17.120)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	29	-	-	(844)	-
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(844)</b>	<b>-</b>
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(2.595)</b>	<b>(18.505)</b>	<b>(1.325)</b>	<b>(17.120)</b>
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(2.595)	(18.505)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.270	1.385
Prejuízo básico por ação - ordinária - R\$	21.4	(0,10)	(0,70)	(0,05)	(0,64)
Prejuízo diluído por ação - ordinária - R\$	21.4	(0,10)	(0,70)	(0,05)	(0,64)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# BIOMA EDUCAÇÃO S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o valor por ação)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Prejuízo do período	(2.595)	(18.505)	(1.325)	(17.120)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><b>(2.595)</b></u>	<u><b>(18.505)</b></u>	<u><b>(1.325)</b></u>	<u><b>(17.120)</b></u>
Atribuído aos acionistas controladores	-	-	(2.595)	(18.505)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	1.270	1.385

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.**

# BIOMA EDUCAÇÃO S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

Notas	Atribuível aos acionistas controladores							Participação dos não controladores	Total	
	Capital social		Reservas de capital				Prejuízos acumulados			Total
	Capital subscrito	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital	Reserva de Lucros	Outras reservas					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>349.881</b>	<b>(965)</b>	<b>3.860</b>	<b>42.315</b>	<b>6.968</b>	<b>(308.583)</b>	<b>93.476</b>	<b>30.391</b>	<b>123.867</b>	
Plano de ações de matching	-	-	241	-	-	-	241	-	241	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(18.505)	(18.505)	1.385	(17.120)	
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>349.881</b>	<b>(965)</b>	<b>4.101</b>	<b>42.315</b>	<b>6.968</b>	<b>(327.088)</b>	<b>75.212</b>	<b>31.776</b>	<b>106.988</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>349.986</b>	<b>(965)</b>	<b>4.237</b>	<b>42.315</b>	<b>(657)</b>	<b>(375.829)</b>	<b>19.087</b>	<b>36.132</b>	<b>55.219</b>	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.595)	(2.595)	1.270	(1.325)	
<b>Saldos em 31 março de 2026</b>	<b>349.986</b>	<b>(965)</b>	<b>4.237</b>	<b>42.315</b>	<b>(657)</b>	<b>(378.424)</b>	<b>16.492</b>	<b>37.402</b>	<b>53.894</b>	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**BIOMA EDUCAÇÃO S.A.**
**Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas**
**Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025**
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(2.595)</b>	<b>(18.505)</b>	<b>(1.325)</b>	<b>(17.120)</b>
<b>Ajustes por:</b>					
Depreciações e amortizações	13 e 24	21	12	2.761	3.548
Depreciação de direito de uso imóveis	11	-	-	4.988	5.194
Juros sobre passivos de arrendamento	27	-	-	2.097	3.215
Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	(1.173)	(414)
Perdas nos recebimentos de clientes	26	-	-	421	-
Provisão (Reversão) para contingências	19	(4)	41	379	546
Resultado da equivalência patrimonial	12	1.028	16.195	-	-
Juros sobre contas a pagar por aquisição de empresas	27	3	8	3	7
Encargos sobre impostos	27	100	-	3.139	-
Atualização impostos a recuperar	27	(53)	-	(123)	-
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	15	214	622	612	3.000
Amortização de mais valia por combinações de negócios	-	211	570	1.413	2.475
Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível	11	-	-	19	14.276
Opções outorgadas reconhecidas, incluindo encargos trabalhistas	-	-	241	-	241
<b>(Aumento) diminuição nos ativos operacionais</b>					
Tributos a recuperar	-	(17)	(49)	(887)	(177)
Mensalidades a receber	-	-	-	873	3.016
Outros ativos	-	43	(538)	1.554	(3.704)
Adiantamentos	-	(4)	(25)	1.529	3.697
<b>Aumento (diminuição) nos passivos operacionais</b>					
Fornecedores	-	240	187	3.977	3.990
Obrigações trabalhistas	-	217	(72)	5.375	(4.400)
Obrigações tributárias	-	(104)	615	(3.059)	10.244
Adiantamento de mensalidades	-	-	-	(6.142)	(7.097)
Outras contas a pagar	-	(272)	2.961	(313)	2.064
<b>Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(972)</b>	<b>2.263</b>	<b>16.118</b>	<b>22.601</b>
<b>Atividades de investimentos</b>					
Integralização de capital em controlada	12	(2.752)	(4.391)	-	-
Mútuo concedido	-	-	-	-	-
Adiantamento venda de investimento	-	-	2.000	-	-
Pagamento pela aquisição de controlada	-	(56)	(52)	(56)	(52)
Pagamento de debêntures	-	-	-	-	(1.960)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	13	(478)	(21)	(5.639)	(6.143)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(3.286)</b>	<b>(2.464)</b>	<b>(5.695)</b>	<b>(8.155)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>					
Pagamento de arrendamento	11	-	-	(7.537)	(9.832)
Captação de Empréstimos	15	7.500	-	7.500	-
Pagamento de Empréstimos	15	(2.414)	(1.742)	(3.926)	(4.045)
Captação de Mútuo	-	7.197	6.008	-	-
Pagamento de mútuo	-	(7.240)	(3.535)	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>		<b>5.043</b>	<b>731</b>	<b>(3.963)</b>	<b>(13.877)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>785</b>	<b>530</b>	<b>6.460</b>	<b>569</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	66	52	12.088	15.715
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	851	582	18.548	16.284
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>785</b>	<b>530</b>	<b>6.460</b>	<b>569</b>

**As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.**

# BIOMA EDUCAÇÃO S.A.

## Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas</b>					
Serviços prestados	22	-	180	91.379	90.564
Outras Receitas		4.544	4.739	648	13.243
		<u>4.544</u>	<u>4.919</u>	<u>92.027</u>	<u>103.807</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos prods., mercs. e servs. vendidos	-	-	-	(7.942)	(7.121)
Materiais, energia, serviços de terceiros	-	(1.725)	(1.539)	(10.426)	(11.725)
Outros	-	(138)	(200)	(2.241)	(23.313)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>2.681</u>	<u>3.180</u>	<u>71.418</u>	<u>61.648</u>
Depreciação e amortização	24	(21)	(12)	(2.761)	(3.548)
Amortização de Mais Valia	24	(212)	(571)	(1.413)	(2.475)
Depreciação de Direito de Uso Imóveis	24	-	-	(4.988)	(5.194)
Baixa de direito de uso		-	-	(18)	(2.111)
<b>Valor (reduzido) adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<u>2.448</u>	<u>2.597</u>	<u>62.238</u>	<u>48.320</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	12.2	(1.027)	(16.195)	-	-
Receitas financeiras	27	142	-	958	323
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<u>1.563</u>	<u>(13.598)</u>	<u>63.196</u>	<u>48.643</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal e encargos</b>					
Remuneração direta	-	2.142	2.164	35.177	33.675
Benefícios	-	249	507	1.852	2.763
FGTS	-	157	183	3.609	3.145
		<u>2.548</u>	<u>2.854</u>	<u>40.638</u>	<u>39.583</u>
<b>Tributos</b>					
Federais	-	900	729	13.114	11.915
Estaduais	-	-	-	3	84
Outras	-	16	32	48	69
Municipais	-	1	9	4.191	3.754
		<u>917</u>	<u>770</u>	<u>17.356</u>	<u>15.822</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
Juros	-	499	1.083	3.149	5.267
Aluguéis	-	-	-	75	125
Outras	-	194	200	3.304	4.966
		<u>693</u>	<u>1.283</u>	<u>6.528</u>	<u>10.358</u>
<b>Remuneração do capital próprio</b>					
Prejuízo do exercício	-	(2.595)	(18.505)	(2.595)	(18.505)
Participação de acionistas não controladores no resultado		-	-	1.269	1.385
		<u>(2.595)</u>	<u>(18.505)</u>	<u>(1.326)</u>	<u>(17.120)</u>
		<u>1.563</u>	<u>(13.598)</u>	<u>63.196</u>	<u>48.643</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Contexto operacional**

A Bioma Educação S.A. (“Companhia”) é constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Rua Professor Vahia de Abreu, 340, Sala 1, Vila Olímpia, São Paulo – SP, 04549-002. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo está envolvido primariamente na educação básica e continuada, bem como estruturação de cursos de ensino infantil, fundamental, ensino médio e atividades correlatas.

A Companhia negocia suas ações na B3, sob a sigla BIED3.

**Continuidade**

A administração da Bioma Educação S.A. monitora continuamente sua posição econômico-financeira, incluindo o desempenho operacional, estrutura de capital e necessidades de liquidez. No trimestre, a Companhia registrou prejuízo, mas comparado ao mesmo período de 2025, houve uma redução significativa. A Companhia utilizou recursos em determinadas atividades, ao mesmo tempo em que manteve volume relevante de receitas operacionais e a estrutura necessária para a continuidade de suas operações.

Como parte de sua estratégia, a administração tem implementado ações para aprimorar a eficiência operacional, otimizar custos, renegociar obrigações e readequar sua estrutura societária e operacional. Considerando essas medidas e as perspectivas de recuperação operacional, a administração elaborou as demonstrações financeiras com base no pressuposto da continuidade normal de suas operações.

Atuamos em 2025 em um contexto macroeconômico desafiador e ainda marcado por altas taxas de juros, o que nos levou a seguir a reavaliação da alocação de capital, com foco na eficiência operacional e financeira e na gestão do endividamento. Em 2025, concluímos movimentos estratégicos relevantes, com a venda das unidades da Escola Mais, em abril, e do cursinho pré-vestibular Intergraus, em setembro, encerrando, assim, o processo de ajuste do nosso portfólio e consolidando o ciclo de transformação da Companhia. A partir de então, entramos em uma nova fase, centrada em nossas escolas contemporâneas e internacionais (IB), com marcas fortes e histórias únicas. Os resultados positivos já estão refletidos no trimestre de 2026.

**1.1 Relação de entidades controladas****Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias das controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as informações contábeis intermediárias da Companhia incluem as seguintes empresas controladas:

	31/03/2026		31/12/2025	
	%	Controlada	%	Controlada
Escolas BESA Ltda.	100	Direta	100	Direta
BRJ Educação S.A. (“BRJ”)(iii)	60	Direta	60	Direta
Bioma Editora e Livraria Ltda. (“Bioma Editora”)	100	Direta	100	Direta
Escola Viva Participações Ltda (“Escola Viva”)	100	Direta	100	Direta
Escola Viva Arte Expressão e Educação Infantil Ltda. (“Escola Viva”)	100	Indireta	100	Indireta
Escola Viva Educação Ltda. (“Escola Viva”)	100	Indireta	100	Indireta
Atelier Cursos Livres Ltda. (“Escola Viva”)	100	Indireta	100	Indireta
BM Educação Ltda.	100	Direta	100	Direta
Curso Inter Graus Ltda. (“Intergraus”)	100	Direta	100	Direta

## 2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas aqui contidas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas declaram e confirmam que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****2.2. Aprovação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2026.

**2.3. Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos na data da combinação.

**2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.5. Uso de estimativas e julgamentos**

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente.

Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 6:** Perda esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa;
- **Nota Explicativa nº 11:** Direito de uso e arrendamento a pagar;
- **Nota Explicativa nº 13:** Imobilizado;
- **Nota Explicativa nº 14:** Intangível;
- **Nota Explicativa nº 19:** Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

**3. Políticas contábeis materiais**

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, exceto pela descrita na nota 4.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****a) Base de consolidação****Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data que o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são reconhecidos inicialmente pelos seus respectivos valores justos na data da aquisição. Qualquer diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é reconhecida como:

- Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), quando positivo; ou
- Ganho por compra vantajosa, quando negativo.

O goodwill é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis intermediárias de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Participação de acionistas não-controladores**

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas (aplicável apenas na controladora) e coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações contábeis intermediárias incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

**Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**b) Reconhecimento de receitas**

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia sobre reconhecimento de receita estão descritas a seguir:

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC47
<b>Prestação de serviços educacionais</b>	A obrigação de desempenho é cumprida ao longo do tempo, conforme os serviços educacionais são prestados aos alunos. Os pagamentos são realizados, em geral, por meio de mensalidades. As mensalidades recebidas antecipadamente são registradas como passivo (adiantamento de mensalidades) e reconhecidas conforme o regime de competência.	As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. Os preços das mensalidades são individuais por cursos, determinado com base nos preços de tabela que a Companhia vende seus serviços, líquido dos descontos concedidos. As mensalidades recebidas antecipadamente são reconhecidas como adiantamento de mensalidades, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o cumprimento da obrigação de desempenho.
<b>Revenda de material</b>	A obrigação de desempenho é cumprida no momento da entrega efetiva do material ao cliente.	As receitas são reconhecidas na competência da entrega do material. Pagamentos efetuados antecipadamente são reconhecidos como adiantamento de clientes, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o cumprimento da obrigação de desempenho.

**c) Instrumentos financeiros**

***Reconhecimento e mensuração inicial***

O Grupo reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - Instrumento de dívida; ao VJORA - Instrumento patrimonial; ou ao VJR. O Grupo não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - Instrumento de dívida ou VJORA - Instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.

**Ativos financeiros registrados pelo VJR**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

**Custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

**Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros**

O CPC 48/IFRS 9 utiliza o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

**Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Derivativos e operações de hedge**

O Grupo não possui operação com transações de derivativos e/ou operações de hedge.

**a) Imobilizado****Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

**Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**b) Ativos intangíveis****Reconhecimento e mensuração inicial**

Os ativos intangíveis adquiridos pelo Grupo são reconhecidos ao custo, incluindo impostos não recuperáveis e todos os custos diretamente atribuíveis à sua instalação e preparação para uso.

Um ativo intangível é reconhecido quando:

- (i) é identificável,
- (ii) a entidade controla os benefícios econômicos futuros associados a ele, e
- (iii) é provável a entrada de benefícios econômicos futuros.

Ativos intangíveis gerados internamente somente são reconhecidos quando se enquadram na fase de desenvolvimento, desde que atendidos os critérios de capitalização da norma. Gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos imediatamente no resultado.

**Ativos intangíveis com vida útil definida**

Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas, tais como softwares, plataformas tecnológicas, marcas com prazo contratual e carteiras de clientes, são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil estimada, em linha com o padrão de consumo dos benefícios econômicos.

**Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Intangíveis cuja vida útil não apresenta um limite previsível são classificados como ativos de vida útil indefinida e não são amortizados. Esses ativos são avaliados para impairment anualmente ou sempre que houver indicação de perda.

**Gastos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros do ativo e podem ser mensurados de forma confiável.

Exemplos de gastos não capitalizáveis (reconhecidos no resultado):

- manutenção ou pequenas atualizações de sistemas,
- custos de treinamento,

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- despesas com marketing e marcas,
- gastos administrativos,
- desenvolvimento que não atender aos critérios da fase de desenvolvimento.

**Teste de recuperabilidade (impairment)**

Na data de cada balanço, o Grupo avalia se há indícios de perda no valor recuperável de seus ativos intangíveis.

Se houver indícios, estima-se o valor recuperável com base no maior entre:

- valor em uso, ou
- valor justo líquido de despesas de venda.

Perdas por impairment são reconhecidas no resultado imediatamente e, para ativos que não o goodwill (tratado em outra nota), a perda pode ser revertida caso haja mudança nas estimativas.

**Baixa**

Um ativo intangível é baixado quando:

- (i) é alienado, ou
- (ii) não há expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Ganhos ou perdas na baixa são reconhecidos no resultado, como diferença entre o valor obtido na alienação (se houver) e o valor contábil do ativo.

**c) Arrendamentos (Direito de uso)**

Os contratos de arrendamento são contabilizados de acordo com a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 (Resolução CVM 95/22), que exige que o arrendatário reconheça, para praticamente todos os contratos, um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto quando aplicadas as isenções previstas na norma.

A Companhia adota as isenções permitidas para:

- (i) contratos com prazo de até 12 meses (arrendamentos de curto prazo); e
- (ii) ativos de baixo valor, cujos pagamentos são reconhecidos como despesa linear ao longo do período do contrato.

O Arrendamentos e direito de uso são mensurados ao valor presente usando uma taxa incremental, podendo variar conforme a natureza e o prazo de cada contrato.

**Mensuração subsequente**

Ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. O ativo é ajustado por remensurações do passivo de arrendamento, quando aplicável (por exemplo, alterações no prazo, no índice ou nas condições contratuais).

A depreciação é reconhecida pelo método linear, ao longo do prazo do contrato ou da vida útil do ativo, o que for menor.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Passivo de arrendamento é atualizado pelo reconhecimento de juros e reduzido pelos pagamentos realizados. Remensurações são realizadas quando há:

- alteração no prazo do arrendamento;
- mudança em índices/taxas (ex.: reajuste por IPCA);
- mudanças contratuais que modifiquem pagamentos futuros ou opções.

A reavaliação do passivo resulta em ajuste correspondente no ativo de direito de uso.

**Opções de renovação e julgamento significativo**

Determinados contratos incluem opções de renovação, cujo exercício depende de avaliação de conveniência econômica e operacional da Companhia.

A Administração exerce julgamento para determinar se é razoavelmente certo que tais opções serão exercidas. Essa avaliação influencia diretamente, o prazo total do arrendamento, o valor presente dos pagamentos futuros, e, conseqüentemente, o valor dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamento reconhecidos.

Mudanças nessa avaliação são tratadas como remensuração do passivo de arrendamento.

**d) Redução ao valor recuperável de ativos**

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC's.

O ágio de combinações de negócios é alocado às UGC's ou grupos de UGC's que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**e) Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**f) Benefícios a empregados****Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**Plano de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

**Plano de pagamento baseado em ações**

O Grupo oferece planos de remuneração com base em ações a seus funcionários, executivos e prestadores de serviços, segundo os quais o Grupo recebe serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

A cada período de divulgação, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta de Reserva de Capital que registrou o benefício aos empregados.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****g) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

**Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**h) Demonstração de valor adicionado (DVA)**

A Companhia elaborou a DVA, nos termos da NBC TG 09 (Resolução CVM 117/22) - Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias, conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representa uma informação adicional.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

#### 4. Novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) foram adotadas pela primeira vez para o período iniciado em 1 de janeiro de 2026:

<b>Normas e Emendas a Normas</b>	<b>Alterações</b>
IAS 1 correlato ao CPC 26 (R1): Apresentação das demonstrações financeiras	Alterações quanto à classificação da dívida com “covenants”
IAS 7 correlato ao CPC 03 (R2): Demonstração dos fluxos de caixa	Alterado pelos Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas à IAS 7 e à IFRS 7)
IFRS 7 correlato ao CPC 40: Instrumentos Financeiros: Divulgações	
IFRS 16 correlato ao CPC 06 (R2) e IAS 17: Locações.	Alterações destinadas a clarificar a forma como um vendedor locatário mede subsequentemente as operações de venda e de locação financeira
IFRS S1 Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade	Resolução CVM 193: Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e aprovadas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamento de Sustentabilidade (CBPS).
IFRS S2 Divulgações relacionadas ao clima	
IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Alterada por Emendas à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Emendas à IFRS 9 e à IFRS 7) para abordar questões identificadas durante a revisão pós-implementação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 Instrumentos Financeiros.

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026 não produziram impactos materiais às informações trimestrais da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Na data de elaboração destas informações financeiras individuais e consolidadas, as seguintes emissões e alterações nas IFRS tinham sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória:

<b>Normas e Emendas a Normas</b>	<b>Alterações</b>	<b>Vigência</b>
IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Edição original	1º de janeiro de 2027
IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	As alterações exigem que todas as empresas utilizem o subtotal do lucro operacional, tal como definido na IFRS 18, como ponto de partida para o método indireto de reporte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Adicionalmente, serão removidas as alternativas de apresentação dos fluxos de caixa relativos aos juros e dividendos pagos e recebidos.	1º de janeiro de 2027
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Edição original, substituirá o IAS 1, além disso, alterações de escopo restrito ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2))	1º de janeiro de 2027

(\*) A Companhia não pretende adotar a IFRS 18/CPC 51 antecipadamente e está atualmente avaliando o impacto em suas informações contábeis intermediárias.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras em cotas de fundos DI, CDBs e renda fixa que possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Caixa	2	2	23	30
Bancos - conta corrente	66	58	1.186	8.204
Aplicações financeiras – Fundos DI, CDBs e Renda Fixa (a)	783	6	17.339	3.854
<b>Total</b>	<b>851</b>	<b>66</b>	<b>18.548</b>	<b>12.088</b>

(a) O aumento do saldo de aplicações financeiras no período decorre, substancialmente, da captação de empréstimo no montante de R\$ 7.500, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Mensalidades a receber

### 6.1 . Composição

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Mensalidades	12.531	13.607
Atividades Extras	2.536	2.751
(-) Perdas esperadas	(8.659)	(9.832)
<b>Total</b>	<b>6.408</b>	<b>6.526</b>

Os recebíveis são compostos por mensalidades, bem como, renegociações realizadas por intermédio de boletos, empresas de cobrança e cartões de crédito.

A Companhia, com o objetivo de atender aos requisitos de dedutibilidade fiscal, adota como prática a realização da baixa efetiva das perdas esperadas em periodicidade anual. No exercício de 2025, entretanto, a referida baixa não foi efetuada, em função do histórico de recebimentos de anos anteriores de recebíveis com mais de 360 dias de vencido. A Administração está reavaliando a periodicidade adequada para os períodos futuros.

### 6.2 . Composição dos saldos por tempo de vencimento em 31 de março de 2026

	Consolidado			
	Saldo do contas a receber	Taxa média	Perdas esperada	Saldo líquido
A vencer	2.414	-	-	2.414
Vencidos de 0 a 30 dias	2.391	23%	(560)	1.831
Vencidos de 31 a 60 dias	1.261	34%	(424)	837
Vencidos de 61 a 90 dias	386	32%	(124)	262
Vencidos de 91 a 180 dias	1.065	40%	(423)	642
Vencidos de 181 a 360 dias	1.395	70%	(973)	422
Acima de 361 dias	6.155	100%	(6.155)	-
<b>Total</b>	<b>15.067</b>		<b>(8.659)</b>	<b>6.408</b>

### 6.3 Composição dos saldos por tempo de vencimento em 31 de dezembro de 2025

	Consolidado			
	Saldo do contas a receber	Taxa média	Perdas esperada	Saldo líquido
Acordos a vencer	1.138	-	-	1.138
Vencidos de 0 a 30 dias	1.884	19%	(355)	1.529
Vencidos de 31 a 60 dias	1.203	28%	(336)	867
Vencidos de 61 a 90 dias	1.109	39%	(435)	674
Vencidos de 91 a 180 dias	2.520	49%	(1.232)	1.288
Vencidos de 181 a 360 dias	2.986	66%	(1.956)	1.030
Acima de 361 dias	5.518	100%	(5.518)	-
<b>Total</b>	<b>16.358</b>		<b>(9.832)</b>	<b>6.526</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

#### 6.4 Perda de crédito esperada

A movimentação em 2026 dos saldos da perda de crédito esperada é como segue:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(9.832)</b>
(+) Reversões	1.689
(-) Provisões	(516)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>(8.659)</b>

A movimentação em 2025 dos saldos da perda de crédito esperada é como segue:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(5.784)</b>
(+) Reversões	2.241
(-) Provisões	(5.952)
Alienação de participação Societária	(337)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(9.832)</b>

#### 7. Adiantamentos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de férias (a)	242	2.347
Adiantamento a funcionários	131	16
Adiantamento a fornecedores	964	503
<b>Total</b>	<b>1.337</b>	<b>2.866</b>

(a) O saldo em dezembro deve-se principalmente a férias de colaboradores do educacional que, em sua grande maioria, seguem o período de férias escolares.

#### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de Renda (a)	2.964	2.894	4.621	3.895
Contribuição Social (a)	-	-	369	144
ISS (b)	-	-	2.518	2.459
<b>Total</b>	<b>2.964</b>	<b>2.894</b>	<b>7.508</b>	<b>6.498</b>
<b>Circulante</b>	<b>139</b>	<b>121</b>	<b>2.164</b>	<b>1.267</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.825</b>	<b>2.773</b>	<b>5.344</b>	<b>5.231</b>

(a) Saldo composto substancialmente por créditos tributários gerados em apurações de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social em exercícios anteriores. Estes créditos serão utilizados para a compensação com tributos federais ao longo dos exercícios seguintes, assim, permitidos pela legislação.

(b) Saldo de ISS da controlada BRJ Educação S.A. que se encontra em negociação para restituição com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**9. Ativo não circulante mantido para venda**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imóvel destinado a venda (a)	-	-	15.877	15.877
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.877</b>	<b>15.877</b>

- (a) BM Educação Ltda., atual denominação de Escola Mais Educação Ltda. celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel com o Fundo de Investimento Imobiliário Mint Educacional, para aquisição de um imóvel localizado na Rua Gustavo da Silveira, nº 164, Vila Santa Catarina, São Paulo- SP, objeto da matrícula nº 114.756, 8ª Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo – SP, que abrigava uma unidade da Escola Mais, encerrada ao final de 2023. O preço foi pago por meio da assunção, pela Escola Mais, da posição do Fundo Mint Educacional em operação de securitização no valor de R\$ 11,9 milhões com o prazo até setembro de 2036, e taxa de IPCA + 7,0% ao ano, sendo que o saldo remanescente foi pago à vista na data da assinatura da escritura de compra e venda do Imóvel. A Companhia é avalista na operação de securitização e o Imóvel foi dado em garantia na mesma operação se securitização.

O imóvel foi adquirido com a finalidade de alienação e encontra-se atualmente anunciado para venda, em linha com o plano aprovado pela Administração para a sua realização. Trata-se de um ativo com área total de 3.288,5 m<sup>2</sup>, distribuído em sete pavimentos: subsolo, térreo, quatro pavimentos e cobertura. Os esforços para a venda desse ativo têm sido constantes desde a sua aquisição.

**10. Outros ativos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Restituição de Capital a Receber (a)	7.343	7.753	-	-
Contas a receber pela venda do Cursinho Intergraus (b)	-	-	-	3.381
Outras contas a receber	-	-	2.174	2.680
Contas a receber de controladas	1.893	1.378	-	-
Despesas antecipadas (c)	24	53	2.261	161
Outros ativos	42	161	2.451	2.283
<b>Total</b>	<b>9.302</b>	<b>9.345</b>	<b>6.886</b>	<b>8.505</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.959</b>	<b>1.592</b>	<b>6.886</b>	<b>6.217</b>
<b>Não circulante</b>	<b>7.343</b>	<b>7.753</b>	<b>-</b>	<b>2.288</b>

- (a) Em 25 de novembro de 2025 foi aprovada a redução do capital social da investida Escolas BESA Ltda. no valor de R\$20.000 com restituição do valor das cotas para a Companhia. A restituição se dará da seguinte forma: i) O valor de R\$ 4.537 foi utilizado para quitação de mútuo e; ii) Valor de R\$ 15.463 será pago até 31/12/2026, sendo que entre novembro de 2025 e março de 2026 parte do pagamento foi efetuado, ficando o restante do saldo (R\$ 7.343) a ser quitado até 31 de dezembro de 2026.

- (b) Em 27 de fevereiro de 2025, como parte de uma reorganização societária, houve a criação da “Cursinho Intergraus Ltda.” controlada direta da controlada Escolas BESA Ltda. Conforme comunicado ao mercado, em 07 de maio de 2025 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças (“Contrato”) com a Oranje S.A. – Educação e Investimento (“Compradora”), seu fundador, Sr. Guilherme Amado Cerqueira Gomes, e Sr. Pedro Julio De Cerqueira Gomes, como garantidor de determinadas obrigações, que teve como objeto a venda do Cursinho Intergraus Ltda para a Compradora.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor da operação foi de aproximadamente R\$ 15 milhões, sendo que R\$ 11,5 milhões foram pagos no fechamento que ocorreu em 09 de setembro de 2025. Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus, deduzidos de danos indenizáveis, a uma taxa de 2,25% ao ano, trazido a valor presente pela Taxa DI, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, as controladas da Companhia receberam em caixa o valor total de R\$ 2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026. (Vide nota explicativa nº 20)

- (c) Saldo de IPTU 2026 e seguros, apropriados mensalmente, de acordo com o período a que se refere, em conformidade com o regime de competência, previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), artigo 177, § 1º:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Seguros	24	53	24	161
IPTU 2026	-	-	2.237	-
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>53</b>	<b>2.261</b>	<b>161</b>

**11. Direito de uso e arrendamentos a pagar**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Taxa incremental - Imóveis (a)</b>		
Direitos de uso – Imóveis (a)	152.894	152.855
( - ) Depreciação direito de uso	(78.754)	(81.725)
<b>Total direito de uso</b>	<b>74.140</b>	<b>71.130</b>
Passivo de arrendamento	123.550	119.442
( - ) Juros arrendamento	(33.579)	(32.048)
<b>Total passivo de arrendamento</b>	<b>89.971</b>	<b>87.394</b>
<b>Passivo de arrendamento circulante</b>	<b>19.991</b>	<b>20.646</b>
<b>Passivo de arrendamento não circulante</b>	<b>69.980</b>	<b>66.748</b>

- (a) Até 31 de dezembro de 2025, a Companhia adotava uma taxa incremental de 9,60% ao ano para a mensuração do ajuste a valor presente (AVP) de seus contratos de arrendamento. A partir de 1º de janeiro de 2026, a Administração aprimorou a metodologia de determinação da taxa incremental, passando a utilizar taxas observáveis de mercado, obtidas junto a instituições financeiras para operações com características de prazo, risco e garantias similares aos arrendamentos contratados, em conformidade com os requisitos do CPC 06 (R2). Essa metodologia é aplicada prospectivamente, exclusivamente a novos contratos e às renovações realizadas a partir dessa data, não havendo reavaliação das taxas aplicadas aos contratos anteriormente reconhecidos. No primeiro trimestre de 2026, foram renovados seis contratos, aos quais foi aplicada a taxa incremental de 16,45% ao ano, refletindo as condições de mercado vigentes no momento da renegociação.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**11.1 Movimentações para o trimestre findo em 31 de março de 2026:**

	<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>71.130</b>	<b>87.394</b>	<b>-</b>
Depreciação	(4.988)	-	(4.988)
Atualização	8.027	8.027	-
Baixa	(29)	(10)	(19)
Pagamentos	-	(7.537)	-
Juros de arrendamento mercantil	-	2.097	(2.097)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>74.140</b>	<b>89.971</b>	<b>(7.104)</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>19.991</b>	
<b>Não circulante</b>	<b>74.140</b>	<b>69.980</b>	

A movimentação do resultado está representada nas seguintes notas explicativas:

<b>Movimentação</b>	<b>Valor</b>	<b>NE</b>
Depreciação	(4.988)	22
Baixa	(19)	25
Juros de arrendamento mercantil	(2.097)	26
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(7.104)</b>	

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
2027	11.182
2028	13.968
2029	12.400
Após 2030	32.430
<b>Total</b>	<b>69.980</b>

**11.2. Potencial direito de PIS e Cofins**

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	<b>Valor nominal</b>	<b>Valor presente</b>
Contraprestação do arrendamento	123.550	89.971
PIS/Cofins potencial (9,25%)	11.428	8.322

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**11.3. Efeitos inflacionários**

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IPCA média futura ao ano de 3,99% a.a., representam os seguintes montantes:

<b>Direito de uso</b>		<b>Passivo de arrendamento</b>	
<b>Fluxo real</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>Fluxo real</b>	<b>31/03/2026</b>
Direito de uso	74.140	Passivo de arrendamento	89.971
Depreciação	(4.988)	Despesa financeira	(2.097)
<b>Fluxo inflacionado</b>		<b>Fluxo inflacionado</b>	
	<b>31/03/2026</b>		<b>31/03/2026</b>
Direito de uso	77.098	Passivo de arrendamento	93.561
Depreciação	(5.187)	Despesa financeira	(2.181)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos, provisão para passivo a descoberto e ativos financeiros

12.1. Composição dos investimentos

Empresas controladas	% Participação	Controladora			
		Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	
				31/03/2026	31/12/2025
Escolas BESA Ltda.	100%	66.004	895	66.004	65.108
BRJ Educação S.A. (a)	60%	93.504	1.904	56.102	54.198
Viva Participações Ltda.	100%	(27.110)	(1.581)	(27.110)	(27.863)
Viva Participações Ltda. - Ágio	100%	-	-	2.034	2.106
Bioma Editora e Livraria Ltda.	100%	(1.220)	(11)	(1.220)	(1.223)
BM Educação Ltda.	100%	2.846	(1.858)	3.020	4.473
BM Educação Ltda - Ágio	100%	-	-	185	325
Curso Inter Graus Ltda.	100%	(3.753)	(377)	(3.754)	(3.378)
Curso Inter Graus Ltda. - Ágio	100%	-	-	-	2
Valores reclassificados para o passivo a descoberto	100%			1.220	1.223
<b>Total dos investimentos</b>		<b>130.271</b>	<b>(1.028)</b>	<b>96.481</b>	<b>94.971</b>

(a) Em outubro de 2024, a controlada BRJ Educação S.A. (“BRJ”), recebeu um aporte de R\$ 75 milhões realizado pelo Gray Parrot Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada (“FIP Gray Parrot”), gerido pela Strata Capital, que recebeu 40% de participação em ações preferenciais da BRJ, conforme fato relevante divulgado em 30 de setembro de 2025. No contexto desta operação, a Companhia firmou um acordo de acionistas com o FIP Gray Parrot para regular sua relação na qualidade de acionistas da BRJ, estabelecendo os direitos das ações, regras de governança, direitos e obrigações relacionados às transferências de ações e outros termos e condições usuais nesse tipo de operação. O Acordo de Acionistas prevê também a possibilidade de o FIP Gray Parrot receber ações da Companhia em substituição à sua participação na BRJ em determinados eventos de liquidez, sendo que a metodologia para cálculo da quantidade de ações a serem recebidas pelo FIP Gray Parrot em tal evento depende dos resultados operacionais e financeiros da Companhia e da BRJ, em condições comutativas, conforme estrutura a ser definida oportunamente e sempre observada a aprovação em Assembleia Geral da Companhia. O Acordo de Acionistas estabelece ainda o recebimento de dividendo prioritário, mínimo e cumulativo às ações preferenciais detidas pelo FIP Gray Parrot, com pagamento anual a partir de abril de 2026, sendo que em casos de liquidação da BRJ e/ou alienação de seus ativos, tais ações preferenciais terão direito ao recebimento de retorno mínimo prioritário, prioritariamente à Companhia. Nesses casos, o retorno mínimo prioritário é uma prioridade assegurada ao FIP Gray Parrot para recebimento de um valor mínimo, mas não constitui uma garantia da Companhia em relação ao recebimento integral de qualquer valor pelo acionista preferencial. Caso o montante total da alienação da BRJ ou de seus ativos seja insuficiente para pagamento do retorno mínimo prioritário, a Companhia nada receberá, mas nenhum valor adicional será devido ao acionista preferencial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Movimentação dos investimentos

Empresas controladas	% Participação	Controladora					Saldo em 31/03/2026
		Saldo em 31/12/2025	Aportes (a)	Amortização Mais valia (b)	Equivalência patrimonial	Reclassificação passivo	
Escolas BESA Ltda.	100%	65.108	-	-	895	-	66.003
BRJ Educação S.A.	60%	54.198	-	-	1.904	-	56.102
Viva Participações Ltda.	100%	(25.757)	2.333	(71)	(1.581)	-	(25.076)
Bioma Editora e Livraria Ltda.	100%	-	14	-	(11)	(3)	-
Escola Mais Educação Ltda.	100%	4.798	405	(140)	(1.858)	-	3.205
Curso Inter Graus Ltda.	100%	(3.376)	-	-	(377)	-	(3.753)
<b>Total</b>		<b>94.971</b>	<b>2.752</b>	<b>(211)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(3)</b>	<b>96.481</b>

(a) Aportes para Futuro Aumento de Capital (AFAC). A integralização será feita em conformidade com o prazo em até 180 dias, sem alteração de percentual de participação.

(b) Amortização mensal conforme taxa em laudo de aquisição.

12.3. Informações contábeis intermediárias resumidas das controladas

Empresas controladas	Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	PL
Escolas BESA Ltda.	16.901	158.608	89.264	20.241	66.004
BRJ Educação S.A.	15.091	209.352	85.172	45.767	93.504
Escola Viva Participações Ltda.	5.920	28.422	25.512	35.940	(27.110)
Bioma Editora e Livraria Ltda.	1	10	10	1.221	(1.220)
BM Educação Ltda.	18.177	8.324	12.267	10.983	3.251
Curso Inter Graus Ltda.	487	168	1.230	3.178	(3.753)
<b>Total dos investimentos</b>	<b>56.577</b>	<b>404.884</b>	<b>213.455</b>	<b>117.330</b>	<b>130.676</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	Taxa de depreciação (%)	Custo de aquisição	31/03/2026		31/12/2025
			Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	10	17.975	(11.422)	6.553	<b>6.583</b>
Máquinas e equipamentos	10	8.333	(3.453)	4.880	<b>3.522</b>
Computadores e periféricos	20	13.565	(12.135)	1.430	<b>1.666</b>
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	30	86.174	(32.451)	53.723	<b>53.822</b>
Benfeitorias em imóveis próprios	10	2.893	(369)	2.524	<b>2.553</b>
Terrenos	-	122	-	122	<b>122</b>
Instalações	10	4.028	(3.489)	539	<b>586</b>
Veículos	20	340	(340)	-	<b>-</b>
Imóveis	-	16.000	(4.306)	11.694	<b>11.786</b>
Imobilizado em andamento (b)	-	5.349	-	5.349	<b>2.336</b>
Biblioteca	10	171	(11)	160	<b>148</b>
Brinquedos	10	313	(170)	143	<b>148</b>
Outros	10	68	-	68	<b>68</b>
<b>Total</b>		<b>155.331</b>	<b>(68.146)</b>	<b>87.185</b>	<b>83.340</b>

(a) Amortizado conforme prazo de vigência do contrato de locação.

(b) O saldo de obras em andamento refere-se substancialmente aos gastos incorridos com reformas e melhorias realizadas nas unidades escolares, ainda não concluídas na data-base destas demonstrações contábeis intermediárias. Os valores permanecem registrados no ativo até a finalização das obras e início de sua utilização, momento em que serão reclassificados para a rubrica correspondente do ativo imobilizado e passarão a ser depreciados conforme a vida útil estimada.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestre findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do imobilizado em 2026 :

	Consolidado				31/03/2026
	31/12/2025	Adições (a)	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	6.583	245	-	(275)	6.553
Máquinas e equipamentos	3.522	1.508	-	(150)	4.880
Computadores e periféricos	1.666	-	-	(236)	1.430
Benfeitorias em imóveis próprios	2.553	-	-	(29)	2.524
Benfeitorias em propriedade de terceiros	53.822	852	2	(953)	53.723
Terrenos	122	-	-	-	122
Instalações	586	4	(1)	(50)	539
Brinquedos	148	-	-	(5)	143
Biblioteca	148	17	(1)	(4)	160
Imóveis	11.786	-	-	(92)	11.694
Imobilizado em andamento	2.336	3.013	-	-	5.349
Outros	68	-	-	-	68
<b>Total</b>	<b>83.340</b>	<b>5.639</b>	<b>-</b>	<b>(1.794)</b>	<b>87.185</b>

- (a) O saldo de adições refere-se substancialmente aos gastos incorridos com reformas e melhorias realizadas nas unidades escolares registrado em obras em andamento por ainda não estarem concluídas na data-base das destas demonstrações contábeis intermediárias e novos equipamentos para serem usados nas unidades escolares.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**14. Intangível**

**Movimentação do Intangível em 2026:**

	Taxa de amortização (%)	Consolidado		
		31/12/2025	Amortização	31/03/2026
Ágio	-	147.113	-	147.113
Marca	5 - 10	1.080	(131)	949
Carteira de clientes	10	22.275	(1.033)	21.242
Non Compete	5	385	(109)	276
Software	5	771	(194)	577
Plataforma de conteúdo	-	9.200	(913)	8.287
<b>Total</b>		<b>180.824</b>	<b>(2.380)</b>	<b>178.444</b>

Em 31 de dezembro de 2025 foi realizado teste de recuperação considerando os fluxos de caixa descontados das controladas, resultando no retorno econômico sobre os ágios, em linha com o Pronunciamento Técnico - CPC 01 – Redução ao valor recuperável dos ativos (R1), em que é exigido o teste pelo menos uma vez a cada exercício. O teste de impairment identificou a necessidade de reconhecimento de perdas do ágio da Escola Viva no valor de R\$ 37.510.

O processo de estimativa do valor em uso considera premissas de projeções de receitas, custos e despesas e envolve a utilização de julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano e utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 14,55% e um valor de taxa de crescimento de perpetuidade de 3,5%.

O ágio com vida útil indefinida é composto por unidade geradora de caixa conforme tabela a seguir:

Escola	Ágio
Vila	18.235
Fórum Cultural	11.787
Parque	66.545
Autonomia	8.850
Balão Vermelho	13.069
Apoio	8.707
PGP (Dual)	17.095
Centro Viva	2.825
<b>Total</b>	<b>147.113</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestre findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Empréstimos e financiamentos

### 15.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Natureza	Moeda	Vencimento	Taxa de Juros a.a.	Controladora		Consolidado	
					31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Banco Bradesco S.A.	Capital de Giro	R\$	19/07/2027	CDI+3,25%	3.015	3.517	3.015	3.517
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	Financ. de projeto	R\$	15/04/2031	5,58%	23.544	25.347	23.544	25.346
Banco Santander S.A. (a)	Capital de Giro	R\$	09/12/2030	CDI+3,84%	7.605	-	7.605	-
Banco ABC Brasil S.A.	Capital de Giro	R\$	14/06/2027	CDI+3,75%	-	-	2.520	3.023
Banco ABC Brasil S.A.	Capital de Giro	R\$	28/05/2027	CDI+4,30%	-	-	2.039	2.450
Virgo Companhia de Securitização	Financiamento para aquisição de imóvel	R\$	22/09/2036	IPCA + 7%	-	-	11.285	11.486
<b>Total</b>					<b>34.164</b>	<b>28.864</b>	<b>50.008</b>	<b>45.822</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>7.908</b>	<b>7.342</b>	<b>12.315</b>	<b>11.755</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>26.256</b>	<b>21.522</b>	<b>37.693</b>	<b>34.067</b>

A movimentação em 2026 dos empréstimos é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>28.864</b>	<b>45.822</b>
(+) Encargos financeiros	214	612
(+) Captação (a)	7.500	7.500
(-) Pagamentos	(2.414)	(3.926)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>34.164</b>	<b>50.008</b>

- (a) Empréstimo contratado junto ao Banco Santander em 02 de janeiro de 2026, com vencimento final em 09 de dezembro de 2030, remunerado à taxa de 3,25% a.a. acrescida da variação do CDI, estruturado na modalidade 4131 com instrumento de swap.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

### 15.2 Garantias

As operações descritas nos itens 15.1 contam com garantias, que podem ser aval da Companhia, recebíveis das escolas investidas, fiança bancária, além de imóveis próprios localizados nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Em casos excepcionais, desde que haja aprovação do Conselho de Administração, há garantia por parte de administradores da Companhia.

### 15.3 Covenants (obrigações contratuais)

Na data-base dessas informações trimestrais, a Companhia estava em conformidade com todas as obrigações materiais previstas nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras. Tais contratos incluem cláusulas restritivas usuais de mercado, com destaque para:

- (i) Restrição à alteração do controle societário direto ou indireto da Companhia ou de suas principais controladas sem a prévia anuência dos credores;
- (ii) Restrição para reduções de capital, salvo em caso de absorção de prejuízos acumulados;
- (iii) Restrição para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio em percentuais adicionais aos dividendos obrigatórios de determinadas controladas da Companhia, que gerem a redução de seu patrimônio;
- (iv) Restrição para alteração de ramo de atividade de determinadas controladas.

### 15.4 Vencimentos futuros

Ano	Controladora	consolidado
2026	5.976	9.363
2027	7.787	10.317
2028	6.287	7.152
2029	6.287	7.218
2030	6.287	7.278
2031	1.540	2.601
2032 a 2036	-	6.079
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>34.164</b>	<b>50.008</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**16. Obrigações trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	325	312	8.697	7.349
Provisão de férias e encargos	1.118	1.104	9.252	7.942
Provisão de 13º salário e encargos	184	-	3.647	-
FGTS a pagar	45	67	1.106	1.368
INSS a pagar	217	195	3.887	4.325
Pró-labore a pagar	65	64	63	67
Outros	22	17	233	459
<b>Total</b>	<b>1.976</b>	<b>1.759</b>	<b>26.885</b>	<b>21.510</b>

**17. Obrigações tributárias e impostos parcelados**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão IRPJ	-	-	620	-
Provisão CSLL	-	-	224	-
PIS e COFINS	-	12	1.125	1.050
ISS	1	1	652	727
IRRF	179	272	2.763	5.130
Outros Impostos	10	34	734	718
<b>Obrigações tributárias</b>	<b>190</b>	<b>319</b>	<b>6.118</b>	<b>7.625</b>
Parcelamento REFIS (a)	18	19	22.660	24.300
Dívidas tributárias (b)	3.715	3.589	102.014	98.787
<b>Dívidas tributárias</b>	<b>3.733</b>	<b>3.608</b>	<b>124.674</b>	<b>123.087</b>
<b>Total</b>	<b>3.923</b>	<b>3.927</b>	<b>130.792</b>	<b>130.712</b>
Passivo circulante	3.909	3.912	114.321	113.088
Passivo não circulante	14	15	16.471	17.624

- (a) Débitos de Pis, Cofins, INSS Patronal de até 90 dias inadimplidos com adesão de parcelamento ordinário a ser pagos em 60 meses. A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas, o que tem ocorrido dentro dos preceitos da legislação em vigor. Em outubro de 2025 parte dos parcelamentos foram cancelados e seu saldo (R\$ 50.929) foi transferido para a linha Dívidas tributárias.

As movimentações do referido parcelamento para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>19</b>	<b>24.300</b>
Atualização no período	-	540
Amortização no período	(1)	(2.180)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>18</b>	<b>22.660</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>4</b>	<b>6.189</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>14</b>	<b>16.471</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	3	4.391
2028	4	5.032
2029	4	4.857
Após 2030	3	2.191
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>16.471</b>

- (b) As obrigações tributárias estão em fase de negociação pela Companhia. Os valores correspondentes encontram-se devidamente reconhecidos no passivo tributário da Companhia, acrescidos dos encargos legais aplicáveis.

Os impostos que compõe este saldo no período de 2026 são:

Tributo	Controladora	Consolidado
Glosa em parcelamento	-	1.010
IRPJ	-	220
CSLL	-	95
PIS e COFINS	215	22.250
INSS	3.474	75.899
IOF	-	1.681
ISS	19	720
Outros impostos	7	139
<b>Total</b>	<b>3.715</b>	<b>102.014</b>

Os impostos que compõe este saldo no exercício de 2025 são:

Tributo	Controladora	Consolidado
Glosa em parcelamento	-	985
IRPJ	-	214
CSLL	-	92
PIS e COFINS	209	21.687
INSS	3.354	73.339
IOF	-	1.638
ISS	19	701
Outros impostos	7	131
<b>Total</b>	<b>3.589</b>	<b>98.787</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**18. Adiantamentos de mensalidades**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Balão Vermelho	2.408	3.015
Apoio	2.666	2.959
Escola da Vila	5.979	7.011
Fórum Cultural	1.388	1.770
Escola Parque	7.072	8.174
Autonomia	1.391	1.973
Escola Viva	5.189	6.002
Escola Intl de SC	5.072	6.391
Centro Viva	213	225
<b>Total</b>	<b>31.378</b>	<b>37.520</b>

Os valores contabilizados nessa rubrica referem-se principalmente aos adiantamentos de mensalidades de alunos, referente ao ano letivo de 2026, que serão reconhecidos como resultado no respectivo período de competência, à medida que os serviços de educação forem prestados. Também estão incluídos eventuais serviços pagos antecipadamente pelas famílias, mas ainda não realizados, como, por exemplo, viagens pedagógicas e contratação pré-paga de alimentação.

**19. Provisão para demandas judiciais**

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Depósito judicial	Probabilidade de perda provável	Depósito judicial	Probabilidade de perda provável
Trabalhistas	330	3.760	256	3.337
Cíveis	164	28	174	72
Tributárias	1.925	35	1.924	35
<b>Total</b>	<b>2.419</b>	<b>3.823</b>	<b>2.354</b>	<b>3.444</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**Movimentação das provisões – consolidado**

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.337</b>	<b>72</b>	<b>35</b>	<b>3.444</b>
Provisão	525	6	4	535
Reversão	(102)	(50)	(4)	(156)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>3.760</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>3.823</b>

As causas classificadas com prognóstico possível não são provisionadas. Em 31 de março de 2026 no montante envolvido totalizava R\$ 6.728, e R\$ 8.385 em 31 de dezembro de 2025.

**20. Partes relacionadas**

**(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Em 2026, os membros do Conselho de Administração não receberam remuneração. Não foi pago nenhum valor a título de: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e (iii) remuneração com base em ações. Os membros do Conselho, assim como colaboradores e administradores, têm direito a bolsas de estudos para seus filhos nas escolas investidas.

No trimestre findo em 31 de março de 2026 e 2025 foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo de R\$ 360 e R\$ 328 respectivamente, incluindo os encargos decorrentes.

**(b) Contratos de indenidade**

Desde 29 de julho de 2020, a Companhia possui contratos de indenidade com duas pessoas-chave da administração que são solidárias em algumas dívidas da Companhia.

A Companhia tem interesse em garantir que o patrimônio pessoal dos administradores não seja onerado no caso de execução das dívidas pelos respectivos credores ou, em sendo, que lhe seja assegurado a correspondente indenização reparatória, bem como remunerar tais administradores como contrapartida à garantida prestada.

A remuneração de cada administrador é de 0,5% ao ano sobre o total das dívidas que eles assumem a posição de devedor solidário. No trimestre findo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foram pagos o montante de R\$ 94 e R\$ 107, respectivamente.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(c) Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças com a Oranje**

Em 07 de maio de 2025, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças com a Oranje S.A. – Educação e Investimento (“Oranje”), seu fundador, Sr. Guilherme Amado Cerqueira Gomes, e Sr. Pedro Julio De Cerqueira Gomes, como garantidor de determinadas obrigações. A operação foi concluída em 09 de setembro de 2025, de forma que as controladas Curso Inter Graus Ltda. e Escola BESA Ltda. venderam a totalidade das quotas do Cursinho Intergraus Ltda. (“Sociedade”), que operava o curso pré-vestibular “Intergraus” para a Oranje. O valor da operação foi de R\$ 15 milhões, sendo que R\$ 11,5 milhões foram pagos no fechamento e o saldo seria pago, corrigido pelo CDI, em 23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2026, sujeito a ajustes de dívida e caixa na data de fechamento. Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus, deduzidos de danos indenizáveis, ajustados a valor presente por uma taxa de CDI+2,25% ao ano, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, as controladas da Companhia receberam em caixa o valor total de R\$2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026. Para garantir o pagamento das indenizações previstas em contrato, foram dadas em alienação fiduciária 5% das ações da Escola Besa Ltda. A Companhia continuou prestando suporte administrativo ao cursinho até 31 de dezembro de 2025 e permanece com direito de uso dos materiais didáticos do Intergraus. O Sr. Guilherme Affonso Ferreira Filho é acionista que integra o bloco de controle da Companhia, e ocupa os cargos de membro do Conselho de Administração, do Comitê Financeiro e de Novos Negócios e do Comitê de Risco, Auditoria e Compliance da Companhia. O Sr. Guilherme Affonso Ferreira Filho também é acionista com influência significativa na Oranje e possui os cargos na administração da Oranje.

**(d) Contratos Menos Relevantes**

Conforme Fato Relevante divulgado em junho de 2021, a Escola Besa, subsidiária da Companhia, celebrou com a Ânima e sua subsidiária, contrato para aquisição das escolas internacionais de Santa Catarina (atualmente Escolas Dual). No acordo, a Companhia, por meio de suas controladas, possui com a Ânima e suas subsidiárias contratos de sublocação dos imóveis em que estão situadas a Vila das Juventudes e a Dual Blumenau.

No trimestre findo em 31 de março de 2026 e 2025 foram pagos, referente a este contrato de aluguel, respectivamente os montantes de R\$ 354 e R\$ 632.

Em 26 de setembro de 2022, foi celebrado contrato entre Escola Besa Ltda. e a Ânima Educação, para pagamento antecipado de 3 anos de mensalidades (2023, 2024 e 2025) de 2 alunos do colégio Balão Vermelho, com desconto aproximado de 21% do valor total e com a condição de não haver devolução de valores, caso os alunos deixem o colégio.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 27 de setembro de 2023, a controlada Escola BESA celebrou instrumentos contratuais para venda e locação imediata de longo prazo de imóvel (“*sale & leaseback*”) com Claudia de Abreu Ribeiro Affonso Ferreira, pessoa relacionada a administrador da Companhia. A operação de *sale & leaseback* tem por objeto imóvel onde se localiza uma das unidades da Escola Apoio no bairro de Casa Amarela, Recife. O valor da venda do imóvel foi de R\$ 950, e a Escola Apoio paga desde então um aluguel anual de R\$ 108, corrigido anualmente pelo IPCA. O contrato de locação tem duração de 5 anos. A Companhia possui uma opção recompra do imóvel, assim como o comprador possui uma opção de revenda a partir do 4º ano. A Companhia comparece como fiadora no contrato de locação.

**(e) Contratos de mútuo entre controladas**

A Companhia mantém transações de mútuo com suas controladas e tais operações não possuem encargos financeiros e foram formalizados por instrumentos contratuais módulo global com vencimento em 31 de dezembro de 2027.

Durante o trimestre de 2026, a Companhia realizou operações de empréstimo (mútuo) com o objetivo de otimizar o fluxo de caixa e a estrutura de capital.

As principais operações estão demonstradas a seguir:

Mútuos a receber	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Mútuo BRJ Educação S/A	50.874	50.917
<b>Total</b>	<b>50.874</b>	<b>50.917</b>

**21. Outras contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a pagar pela aquisição do Curso Inter Graus Ltda.	144	197	144	197
Resultado negativo de investimento <b>(a)</b>	1.220	1.223	-	-
Aquisições de ações <b>(b)</b>	-	-	2.805	2.764
Contraprestação contingente	-	-	923	923
Antecipação de dividendos Escola BESA Ltda.	555	555	-	-
Outras contas a pagar	505	777	54	405
<b>Total</b>	<b>2.424</b>	<b>2.752</b>	<b>3.926</b>	<b>4.289</b>
Passivo circulante	1.156	1.538	515	976
Passivo não circulante	1.268	1.214	3.411	3.313

**(a)** Resultado negativo da controlada Bioma Editora e Livraria Ltda., conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.1.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (b) Em 17 de abril de 2020, a controlada Escola Viva Participações Ltda. adquiriu a participação de 10,5% anteriormente detida pela Penchel Participações Ltda. na Escola Viva Infantil, passando esta última a ser integralmente controlada pelo Grupo a partir da data da operação. O pagamento de R\$ 2 milhões, atualizado pelo IPCA desde a data da celebração do contrato, ocorrerá em 17 de abril de 2030.

## 22. Patrimônio líquido

### 22.1 Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 349.986 em 31 de março de 2026 (R\$ 349.986 em 31 de dezembro de 2025) representado por 26.633.197 ações ordinárias sem valor nominal (26.633.197 em 31 de dezembro de 2025), assim distribuídas:

	31/03/2026	31/12/2025
JV Educação FIM	28,69%	28,75%
Fairfax Brazil Seguros Corporativos S/A	26,70%	26,70%
Mint Educação Fundo de Investimento em Ações	10,62%	10,69%
Guilherme Affonso Ferreira Filho	2,87%	2,87%
Gabriel Ralston Correa Ribeiro	1,04%	1,04%
Jorge Brihy Junior	7,05%	6,44%
Outros	23,03%	23,51%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Nos termos do pronunciamento técnico aplicável (CPC 08 / IAS 32), os custos diretamente atribuíveis à emissão das ações, no montante de R\$ 965, foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. Dessa forma, o capital social apresentado nas demonstrações financeiras totaliza R\$ 349.021 em 31 março de 2026 (R\$ 349.021 em 31 de dezembro de 2025), líquido dos referidos custos de emissão.

### 22.2 Dividendos

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

### 22.3 Resultado por ação

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Numerador básico</b>		
Resultado do período	(2.595)	(18.505)
<b>Denominador Básico</b>		
Média ponderada de ações - básica	26.633.197	26.390.582
<b>Prejuízo básico por ação em (R\$)</b>	<b>(0,10)</b>	<b>(0,70)</b>
<b>Denominador Diluído</b>		
Potencial de ações diluidoras	-	220.690
Média ponderada de ações - diluída	26.633.197	26.611.272
<b>Prejuízo diluído por ação em (R\$)</b>	<b>(0,10)</b>	<b>(0,70)</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**23. Receita líquida**

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receita operacional bruta</b>		
Contribuições de alunos	91.379	90.384
Impostos	(5.819)	(5.832)
<b>Total</b>	<b>85.560</b>	<b>84.552</b>

**24. Custos**

	31/03/2026	31/03/2025 (Reclassificado)
Custo de pessoal	(29.181)	(26.955)
Custo com materiais	(6.149)	(4.213)
Depreciação do direito de uso (a)	(4.988)	(5.194)
Custo de serviços de terceiros	(677)	(1.713)
Custos diversos	(1.169)	(1.197)
<b>Total</b>	<b>(42.164)</b>	<b>(39.272)</b>

(a) Até março de 2025, a depreciação dos ativos de direito de uso era classificada como despesa administrativa. A partir dessa data, a Administração revisou sua apresentação, passando a reconhecê-la como custo, considerando que os contratos de arrendamento estão integralmente relacionados às operações das escolas.

**25. Despesas administrativas e gerais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025 (Reclassificado) (a) (b)
Aluguéis e condomínios	-	-	(75)	(125)
Serviços prestados por terceiros	(647)	(741)	(4.864)	(5.905)
Conservação de bens e instalações	(937)	(747)	(5.035)	(5.532)
Impostos e taxas	(396)	(233)	(2.068)	(1.414)
Depreciação	(21)	(13)	(1.794)	(2.538)
Amortização de intangíveis (b)	(212)	(570)	(2.380)	(3.486)
Outras despesas administrativas	(287)	(211)	(1.047)	(1.219)
<b>Total</b>	<b>(2.500)</b>	<b>(2.515)</b>	<b>(17.263)</b>	<b>(20.219)</b>

(a) Até março de 2025, a depreciação dos ativos de direito de uso era classificada como despesa administrativa. A partir dessa data, a Administração revisou sua apresentação, passando a reconhecê-la como custo, considerando que os contratos de arrendamento estão integralmente relacionados às operações das escolas.

(b) Até de dezembro de 2025, a mais valia era classificada como outras despesas operacionais. A partir deste trimestre a Administração revisou sua apresentação, passando a reconhecê-la como Despesas administrativas em conjunto com outras amortizações de intangíveis.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**26. Despesas com pessoal**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Salário	(1.480)	(1.526)	(10.941)	(11.616)
Pró-Labore	(300)	(273)	(310)	(282)
Opções outorgadas	-	(241)	-	(241)
Férias	(188)	(186)	(1.404)	(1.052)
Décimo terceiro	(185)	(187)	(1.400)	(1.496)
INSS	(517)	(510)	(3.398)	(3.608)
FGTS	(146)	(175)	(1.342)	(1.283)
Outras despesas com pessoal	(248)	(266)	(1.121)	(1.634)
<b>Total</b>	<b>(3.064)</b>	<b>(3.364)</b>	<b>(19.916)</b>	<b>(21.212)</b>

**27. Outras receitas/(despesas) operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (Reclassificado)	31/03/2026	31/03/2025 (Reclassificado) (b)
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Outras receitas	132	151	648	419
Baixa de direito de uso	-	-	-	2.640
Repasse de despesas compartilhadas	4.412	4.688	-	-
<b>Total receitas operacionais</b>	<b>4.544</b>	<b>4.839</b>	<b>648</b>	<b>3.059</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Custo na baixa de ativo imobilizado (a)	-	-	-	(13.913)
Provisão para contingência	3	(41)	(379)	(589)
Perdas nos recebimentos de clientes	-	-	(421)	(17)
Resultado na venda de controlada	-	-	(957)	-
Outras despesas operacionais	-	-	(283)	-
<b>Total despesas operacionais</b>	<b>3</b>	<b>(41)</b>	<b>(2.040)</b>	<b>(14.519)</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>4.547</b>	<b>4.798</b>	<b>(1.392)</b>	<b>(11.460)</b>

(a) Baixa em 2025 é referente encerramento de 3 unidades da Escola Mais

(b) Até de dezembro de 2025, a mais valia era classificada como outras despesas operacionais. A partir deste trimestre a Administração revisou sua apresentação, passando a reconhecê-la como Despesas administrativas em conjunto com outras amortizações de intangíveis.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**28. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras de fundos de investimentos	82	4	418	309
Juros ativos	7	48	417	500
Atualização impostos a recuperar	53	-	123	32
Descontos obtidos	-	2	-	18
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>142</b>	<b>54</b>	<b>958</b>	<b>859</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos – contratos de aquisição Inter Graus	(3)	(8)	(3)	(8)
Juros - Arrendamento Mercantil	-	-	(2.097)	(3.215)
Juros sobre impostos	(100)	(133)	(3.139)	(5.017)
Juros passivos	(3)	(63)	(13)	(32)
Encargos sobre empréstimo	(214)	(586)	(612)	(1.421)
Comissão Fiança	(179)	(367)	(243)	(367)
Outras despesas financeiras	(194)	(126)	(1.334)	(722)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(693)</b>	<b>(1.283)</b>	<b>(7.441)</b>	<b>(10.782)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(551)</b>	<b>(1.229)</b>	<b>(6.483)</b>	<b>(9.923)</b>

**29. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Conciliação de base para imposto recolhido:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(18.505)</b>	<b>(482)</b>	<b>(17.120)</b>
Alíquota fiscal Combinada	34%	34%	34%	34%
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>882</b>	<b>6.292</b>	<b>164</b>	<b>5.821</b>
<b>Ajustes ao resultado</b>				
Reversão (Provisões) de crédito liquidação duvidosa	-	-	(400)	(141)
Equivalência Patrimonial	(349)	(5.506)	-	-
Combinação de negócio	(72)	(194)	(1.193)	(1.935)
Outras adições / exclusões líquidas	346	103	(3.017)	1.696
<b>Total ajustes fiscais</b>	<b>(75)</b>	<b>(5.597)</b>	<b>(4.610)</b>	<b>(380)</b>
<b>IRPJ e CSLL calculados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
IRPJ e CSLL correntes	-	-	(844)	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2026**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

### 30. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão representados por caixa e equivalentes de caixa, investimentos e fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, a qual está sujeita aos fatores de riscos descritos a seguir:

#### Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Em relação às mensalidades, o risco de crédito se limita ao valor da anuidade. Em casos de inadimplência, a matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada até que o responsável financeiro quite e/ou negocie os valores em atraso (com base na Lei nº 9.870/99, que trata do valor total das anuidades escolares). A seleção dos alunos com base na análise de crédito de seus responsáveis, bem como o constante acompanhamento dos valores em atraso, compõe, entre outras, as medidas de gerenciamento cujo objetivo é mitigar o risco de crédito do Grupo. O montante de títulos vencidos em 31 de março de 2026 é de R\$ 12.653 (Nota Explicativa nº 6) dos quais foi constituída uma provisão para perdas no valor de R\$ (8.659) (Nota Explicativa nº 6.4).

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito:

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	851	66	18.548	12.088
Mensalidades a receber	6	-	-	6.408	6.526
Outros ativos	9	9.302	9.345	6.886	8.505
<b>Total</b>		<b>10.153</b>	<b>9.411</b>	<b>31.842</b>	<b>27.119</b>

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que o Grupo atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 14), parcelamentos tributários (Nota Explicativa nº 16) e dívidas por aquisição de empresas (Nota Explicativa nº 19) contratadas em moeda nacional e subordinadas a taxas de juros pré-determinadas e a indexadores (principalmente IPCA e CDI). O CDI também é base para remuneração de suas aplicações em fundos de investimentos.

### Análise de sensibilidade

#### Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, com base em sua exposição líquida, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- **Cenário base:** amparado nos níveis de taxas de juros e preços observados em 31 de março de 2026 e no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso (25%)	Cenário remoto (50%)
<b>Aumento da taxa do CDI</b>			
Caixa e equivalentes de caixa e passivos financeiros	12,25%	15,31%	19,14%

	Notas Explicativas	Efeito no resultado - Consolidado			
		31/03/2026	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Caixa e equivalentes de caixa	5	18.548	2.272	2.840	3.550
Parcelamento de impostos	17	(22.660)	(2.776)	(3.470)	(4.337)
Empréstimos e financiamentos	15	(50.008)	(6.126)	(7.657)	(9.572)

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, é conforme segue:

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2024	31/03/2026	31/12/2024
Fornecedores	-	(867)	(627)	(8.075)	(4.098)
Empréstimos e financiamentos	15	(34.164)	(28.864)	(50.008)	(45.822)
Passivos de arrendamento	11	-	-	(89.971)	(87.394)
Dívidas tributárias	17	(3.729)	(3.604)	(118.485)	(116.411)
Outras contas a pagar	20	(2.424)	(2.752)	(3.926)	(4.289)
<b>Total</b>		<b>(41.184)</b>	<b>(35.847)</b>	<b>(270.465)</b>	<b>(258.014)</b>

### Gerenciamento do capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

### Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação de acordo com o CPC 48	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
		Valor contábil (R\$)	Valor contábil (R\$)	Valor contábil (R\$)	Valor contábil (R\$)
<b>Ativos financeiros:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	851	66	18.548	12.088
Mensalidades a receber	Custo amortizado	-	-	6.408	6.526
Outros ativos	Custo amortizado	9.302	9.345	6.886	8.505
<b>Total de ativos financeiros</b>		<b>10.153</b>	<b>9.411</b>	<b>31.842</b>	<b>27.119</b>
<b>Passivos financeiros:</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	(867)	(627)	(8.075)	(4.098)
Passivos de arrendamentos	Custo amortizado	-	-	(89.971)	(87.394)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(2.424)	(2.752)	(3.926)	(4.289)
Empréstimos e financiamentos	Valor Justo	(34.164)	(28.864)	(50.008)	(45.822)
<b>Total de passivos financeiros</b>		<b>(37.455)</b>	<b>(32.243)</b>	<b>(151.980)</b>	<b>(141.603)</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2026****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas****(a) Valor justo x valor contábil**

Nas operações que envolvem empréstimos, que são mensurados pelo custo amortizado, os valores reconhecidos no passivo aproximam-se de seus valores justos. O cálculo dos valores justos foi efetuado por meio de uma projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas observadas no mercado, devido à proximidade das taxas não houve variações relevantes.

**31. Eventos subsequentes****Dividendos Controlada BRJ Educação S.A.**

Em 30 de abril de 2026, em Assembleia Geral da controlada BRJ Educação S.A., foi aprovada a destinação do seu lucro líquido apurado no exercício 2025, no valor de R\$ 14.352, da seguinte forma: **(i)** R\$ 717,6 foi destinado à reserva legal; e **(ii)** R\$ 13.635, foi distribuído aos acionistas titulares de ações preferenciais, Gray Parrot Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada, a título de dividendo prioritário, nos termos do Estatuto Social e do Acordo de Acionistas. Adicionalmente, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares aos acionistas titulares de ações preferenciais no valor de R\$ 2.993, a serem pagos à conta da reserva de capital da BRJ, de forma que, somados aos dividendos distribuídos conforme o item “ii”, o valor total dos dividendos creditados aos titulares de ações preferenciais totalizasse R\$ 16.628, correspondente ao valor integral do dividendo prioritário mínimo e cumulativo devido aos titulares de ações preferenciais, conforme previsto no Estatuto Social e no Acordo de Acionistas. Os dividendos da BRJ foram integralmente pagos em 30 de abril de 2026.

---

**Gabriel Ralston Correa Ribeiro**

---

**Regina Elizabeth Lorena**  
CRC 1SP 200585/O-4

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2026**  
**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes referente às mesmas.

**Declaração dos Diretores sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.